

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA**MATRIZ CURRICULAR**

DISCIPLINAS
Psicologia Aplicada aos Cuidados
Princípios dos Cuidados Paliativos
Fisiopatologia Oncológica
Enfermagem na Oncologia: Quimioterapia e Radioterapia
Biossegurança e Farmacologia
Políticas Públicas e Imunologia
Especialidades em Oncologia
Tópicos Avançados em Oncologia
Planejamento e Abordagens Terapêuticas em UTI
Bioética para Enfermagem
TOTAL

EMENTÁRIO

Disciplina: Psicologia Aplicada aos Cuidados
Ementa Temas da Psicologia que contribuem para a compreensão do conceito de saúde enquanto um constructo biopsicossocial e visa refletir acerca dos aspectos psicológicos de pacientes com diferentes enfermidades. Colabora no desenvolvimento do pensamento clínico, na medida em que propõe ao aluno olhar para as diferentes variáveis do indivíduo e do ambiente envolvidas no processo saúde e doença, bem como estimula a reflexão sobre a importância da comunicação e relações interpessoais em saúde. Deste modo colabora com a formação de um profissional atento à necessidade de relacionar-se adequadamente com o paciente e seus familiares, e que reconhece os fatores psicológicos que possam estar envolvidos no processo de adoecimento.
Conteúdo Programático 1. Associação Brasileira de Cuidados Paliativos 2. O Processo da Doença e o Sofrimento Psíquico 3. A Equipe Multiprofissional e o Trabalho Interdisciplinar 4. Dilemas Éticos Atuais da Enfermagem 5. Psicologia Social e Saúde.
Bibliografia - Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2007). <i>Crêterios de qualidade para os cuidados paliativos no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Diagraphic. <i>Manual de cuidados paliativos</i>. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009. - AMORIM, W. W.; Oliveira, M. (2010). Cuidados no final da vida. <i>Revista saúde Coletiva</i>, 43 (7), 198. - ARAUJO, D.; Linch, G. F. C. (2011). Cuidados paliativos oncológicos: tendências da produção científica. <i>Revista de Enfermagem, UFSM</i>, 1(2), 238-245, Mai/Ago. - AVANCI, B. S.; Goês, F. G. B.; Carolindo, F. M.; Cruz Netto, N. P.(2009). Cuidados paliativos à criança oncológica na situação do viver/morrer: A ótica do cuidar em enfermagem. <i>Esc Anna Nery Revista de Enfermagem</i>, 13 (4), 708-16, Out./Dez. - BARBOSA, K. A.; Freitas, M. H. (2009). Religiosidade e atitude diante da morte em idosos sob cuidados paliativos. <i>Revista Kairós</i>, 12(1), 113-134, São Paulo, Jan - BERTAN, F. C.; Castro, E. K. (2009). Qualidade de vida e câncer: revisão sistemática de artigos brasileiros. <i>PSICO, PUCRS</i>, 40 (3), 366-372, Porto Alegre, Jul./Set

- Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (2008). *Cuidado Paliativo*. São Paulo: CREMESP.
- COSTA Filho, R. C.; Costa, J. L. F.; Gutierrez, F. L. da R.; Mesquita, A. F. de. (2008). Como implementar cuidados paliativos de qualidade na unidade de terapia intensiva. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, 20 (1), 88-92, São Paulo, Jan./Mar
- FERRAI, C. M. M.; Silva, L.; Paganine, M. C.; Padilha, K. G.; Gandolpho, M.A. (2008). Uma leitura bioética sobre cuidados paliativos: caracterização da produção científica sobre o tema. *BIOETHIKOS - Centro Universitário São Camilo*; 2(1), 99-104
- FLORIANI, C. A.; Schramm, F. R. (2007). Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. *Caderno Saúde Pública*, 23 (9), 2272-2080, Rio de Janeiro, Set (2008).
- Cuidados paliativos: interfaces, conflitos e necessidades. *Ciência & Saúde Coletiva* 13(Sup 2), 2123 - 2132.
- FORNAZARI, S. A.; Ferreira, R. E. R. (2010). Religiosidade/Espiritualidade em pacientes oncológicos: qualidade de vida e saúde. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26 (2), 265-272, Brasília, Abr/Jun
- GRANER, K. G.; Junior, A., L., C.; Rolim, G. S. (2010). Dor em oncologia intervenções complementares e alternativas ao tratamento medicamentoso. *Temas em Psicologia*, 18 (2), 345-355
- GUIMARÃES, C. A. (2010). *Um olhar sobre o cuidador de pacientes oncológicos em cuidados paliativos*. Dissertação de Mestrado, PUC, Campinas.

Disciplina: Princípios dos Cuidados Paliativos
Ementa Aborda os princípios dos Cuidados Paliativos, bem como fatores determinantes do atendimento humanizado e, por conseguinte, a melhoria na qualidade da assistência multiprofissional direcionada aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura e sua família.
Conteúdo Programático 1. O Cuidado 2. História dos Cuidados Paliativos e seus Fundamentos 3. Indicações para Cuidados Paliativos 4. Cuidados Paliativos no Brasil 5. Alívio da Dor em Pacientes Terminais e Morte Medicamente Assistida.
Bibliografia • Pessini L, Bertachini L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Edições Loyola; 2004. • Pimenta CAM, Mota DDCF, Cruz DALM. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri: Manole; 2006. • SANTOS FS. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu; 2009. • BELLAGUARDA, M. L. R.; PADILHA, M. I. C. S; PEREIRA NETO, A. F.; PIRES, D. E. P.; PERES, M. A. A. Reflexão sobre a legitimidade da autonomia da enfermagem no campo das profissões de saúde à luz das ideias de Elliot Freidson. <i>Escola Anna Nery</i>, v. 17, p. 369-374, 2013. • BERTONCINI, J.H.; PIRES, D.E.P.; SCHERER, M.D.A. Condições de trabalho e renormalizações nas atividades das enfermeiras na saúde da família. <i>Trab. educ. saúde</i> (Online), vol.9, supl.1, p.157-173, Rio de Janeiro, 2011. (ISSN 1981-7746). • BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (p.61-111). • CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre os modos de gerenciar o trabalho de equipe de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.) <i>Agir em saúde: um desafio para o público</i>. São Paulo: HUCITEC, 1997. (p.229-266).

- CATTANI, A. D.; HOLTZMANN, L. (Orgs.). Dicionário trabalho e tecnologia. 2 ed. rev. ampl. Porto Alegre: Zouk, 2011. (verbetes trabalho e reestruturação produtiva).
- DEJOURS, C. Subjetividade, trabalho e ação. Revista Produção, v. 14, n. 3, p. 2734, São Paulo, 2004.
- FREIDSON, E. Profissão médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado. São Paulo/Porto Alegre: UNESP/Sindicato dos Médicos, 2009.
- LEOPARDI, M.T.; GELBCKE, F.; RAMOS, F. Cuidado: objeto de trabalho ou objeto epistemológico da enfermagem? Texto & Contexto Enfermagem, Florianópolis, v.10, n. 1, p. 32-49, 2001.
- LORENZETTI, J. et al. Gestão em saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. Texto & contexto enferm, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 417-425, abr./jun. 2014.

Disciplina: Fisiopatologia Oncológica
Ementa
Noções gerais de oncologia. Diagnóstico e principais modalidades de tratamento. Assistência de enfermagem à pessoa com diagnóstico de câncer. Assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do câncer. Humanização em oncologia.
Conteúdo Programático
1. Ética e humanização no cuidado à pessoa com câncer. 2. Fisiopatologia do câncer. 3. Principais tipos de câncer. 4. Principais modalidades de tratamento para o câncer. 5. A dor na pessoa com câncer. 6. Emergências oncológicas. 7. O processo de enfermagem à pessoa com câncer.
Bibliografia
• ANELLI, Agnaldo (ed.). Manual prático de condutas em oncologia clínica. São Paulo: Lemar, 2000. 292 p. Campus Divinópolis. • FORONES, Nora Manoukian (coord.); et al. Guia de oncologia. Barueri: Manole, 2005. 444 p. • GREENE, Frederick L. (org.); et al. AJCC: manual de estadiamento do câncer. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 432 p • WEIBERG, Robert A. A biologia do câncer. Porto Alegre: Artmed, 2008. 844p Instituto nacional do Câncer (Brasil). Programa de ensino do INCA 2008. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 381 p • FERREIRA, Carlos Gil M.; CASALI DA ROCHA, José Cláudio (eds.) Oncologia molecular. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 664 p • Instituto nacional do Câncer (Brasil). Programa de ensino do INCA. Rio de Janeiro: INCA, 2007. 514 p Instituto Nacional do Câncer (Brasil). Resenha da luta contra o câncer no Brasil: documentário do serviço nacional de câncer. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 435 p • BONASSA, E. M. A. Enfermagem em Terapêutica Oncológica. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005 • RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. Casos clínicos e oncologia. Editora Érica, 2013. • CHABNER, B.A.; LONGO, D.L. Manual de Oncologia de Harrison. 2.ed. São Paulo: AMGH, 2015. • RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. Oncologia para enfermagem. São Paulo: Manole, 2016. • BONASSA, E. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4.ed. Atheneu, 2012.

Disciplina: Especialidades em Oncologia

Ementa

Noções básicas de quimioterapia, radioterapia e cirurgia oncológica. Condutas terapêuticas nos tipos de câncer mais frequentes e seus estadiamentos. Orientar sobre imunologia, detecção de recidivas e metástases.

Conteúdo Programático

1.Princípios de Cirurgia Oncológica **2.** Oncologia Clínica Epidemiologia **3.** Rastreamento de Neoplasias Malignas **4.** Princípios de Radioterapia Neoplasias Malignas do Abdome **5.** Tratamento Cirúrgico das Neoplasias Malignas da Pele **6.** Sarcomas de Partes Moles **7.** Neoplasias Malignas Ósseas **8.** Neoplasias Malignas Ginecológicas **9.** Neoplasias Malignas Ginecológicas **10.** Neoplasia Maligna de Mama

Bibliografia

- FIGUEIREDO, Correa, Ferreira - Tratado de Oncologia(Cirurgia Oncológica , Oncologia Clínica, Radioterapia, Oncologia Pediátrica, Hematologia) - Editora Figueiredo Euridice, Correa Mauro, Ferreira Alexandre - Princípios de Oncologia(Cirurgia Oncológica , Oncologia Clínica, Radioterapia Oncologia Pediátrica Hematologia) - Editora Revinter - 2013 2 volumes.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (BR). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação. Organização Luiz Claudio Santos Thuler. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Inca, 2012.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (BR). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (BR). Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo de Útero.

Disciplina:

Enfermagem na Oncologia: Quimioterapia e Radioterapia

Ementa

Considerações gerais em oncologia; Epidemiologia; Prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e cuidados de enfermagem na atenção oncológica. Políticas de saúde. O cuidado ao cliente adulto e pediátrico e família no contexto da oncologia. Cuidando do cuidador em oncologia. Os sobreviventes em oncologia.

Conteúdo Programático

1. Sedação Paliativa **2.** Assistência de Enfermagem ao Paciente em Tratamento por Quimioterapia e/ou Radioterapia **3.** O Cuidado **4.** Técnicas e Cuidados de Enfermagem ao Paciente Oncológico **5.** Assistência de Enfermagem aos Pacientes Portadores de Afecções Oncológicas: Tumores de Mama, Útero, Intestino e Pulmão.

Bibliografia

- BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). Patologia [de] Bogliolo. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xvii, 1501p. ISBN 9788527717625.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA, 2008. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/enfermagem/> WEINBERG, Robert A. A biologia do câncer. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (BR). Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Educação. Organização Luiz Claudio Santos Thuler. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Inca, 2012.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (BR). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015.

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (BR). Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo de Útero.

Disciplina:
Biossegurança e Farmacologia
Ementa
Conceito, importância, Legislação e normas e medidas de <i>biossegurança</i> nas atividades desenvolvidas pelos profissionais de saúde. conjunto de medidas voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades em ambientes ocupacionais do campo da saúde e laboratorial, que podem comprometer a saúde do homem e causar danos ao meio ambiente. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros.
Conteúdo Programático
1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 2. Medidas de Biossegurança 3. Código de ética da Profissão 4. Procedimentos de Biossegurança 5. Biossegurança e Medicamentos.
Bibliografia
• HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016. • CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1a ed. Editora do Livro Técnico. 2010. Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001. • HIRATA, Mario Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3a ed. Manole. 2016. • MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. • SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013. • VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. • CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014. • ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.

Disciplina:
Políticas Públicas e Imunologia
Ementa
O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.
Conteúdo Programático
1. Modelos de Assistenciais de Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Política Nacional de Atenção a Oncológica 4. Organização da Atenção à Saúde 5. Saúde Coletiva e Políticas Públicas.
Bibliografia
• BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004.

- BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
- MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001.
- MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálysis, v. 16, p. 61-71, 2013.
- NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In:
- SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47.
- NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021.
- VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina: Tópicos Avançados em Oncologia	
Ementa	
Noções gerais de oncologia. Diagnóstico e principais modalidades de tratamento. Assistência de enfermagem à pessoa com diagnóstico de câncer. Assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do câncer. Humanização em oncologia	
Conteúdo Programático	
1. Cuidados de Enfermagem em Crianças com Câncer 2. Cuidado de Enfermagem em Oncologia 3. Patologia da Nutrição e Dietoterapia no Câncer 4. Conceitos Fundamentais da Epidemiologia do Câncer e suas Aplicações 5. Lesões Potencialmente Malignas e Câncer Bucal.	
Bibliografia	
• ANELLI, Agnaldo (ed.). Manual prático de condutas em oncologia clínica. São Paulo: Lemar, 2000. 292 p. Campus Divinópolis. • FORONES, Nora Manoukian (coord.); et al. Guia de oncologia. Barueri: Manole, 2005. 444 p. • GREENE, Frederick L. (org.); et al. AJCC: manual de estadiamento do câncer. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 432 p • WEIBERG, Robert A. A biologia do câncer. Porto Alegre: Artmed, 2008. 844p Instituto nacional do Câncer (Brasil). Programa de ensino do INCA 2008. Rio de Janeiro: INCA, 2008. 381 p • FERREIRA, Carlos Gil M.; CASALI DA ROCHA, José Cláudio (eds.) Oncologia molecular. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 664 p • INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (BR). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. • INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (BR). Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo de Útero.	

Disciplina: Planejamento e Abordagens Terapêuticas em UTI
Ementa
Enfoca o cuidado/assistência de enfermagem de modo integral e sistematizado ao paciente com necessidades de saúde em unidade de terapia intensiva. Estudo das principais patologias que levam o paciente ao internamento na Unidade de Terapia Intensiva; suas complicações e cuidados de enfermagem, correlacionando a prática com o conhecimento teórico adquirido. Conhecimento e manuseio dos equipamentos especializados utilizados na UTI. Estrutura, normas e rotina da UTI. Aplicação dos princípios administrativos na prática de enfermagem. O enfermeiro na função de planejamento, organização, direção e controle. Assistência à família de pacientes graves com postura ética e humanizada.
Conteúdo Programático
1. Monitorização da Mecânica Respiratória 2. Unidade do Paciente 3. Suporte Ventilatório Invasivo na UTI Neonatal 4. Avaliação Fisioterapêutica do Paciente na UTI 5. Processo de Esterilização: Limpeza de Artigos, Desinfecção, Preparo, Secagem e Embalagens
Bibliografia
• AZEVEDO, Edjane Guerra de. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. AB Editora, 2009. • CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M. Nunes W. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. São Paulo: Atheneu; 2011. • MOOCK, M. Basile Filho A. Casos clínicos em terapia intensiva. São Paulo: AMIB, 2014. • GOMES, Alice Martins. Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva. EPU, 2008. • KNOBEL, E. et. al. Condutas no paciente grave. São Paulo: Atheneu; 2006. 2vls. • PESSINI, L. Distanásia: até quando prolongar a vida. São Paulo: Loyola; 2007. • PESSINI, L.; BERTACHINI, L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2014. • SWERINGER, P. L.; KEEN, J. H. Manual de Enfermagem no cuidado crítico: Intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. Porto Alegre: Artmed; 2005.

Disciplina: Bioética para Enfermagem
Ementa
Fundamentação teórica, histórica, metodológica e conceitual da Bioética. A Bioética e a Ética na Pesquisa Clínica. Bioética e Saúde Pública. Justiça e Equidade na alocação de recursos. Justiça e equidade atenção primária em saúde. Bioética e Tomada de decisões. Bioética, Educação e Tecnologia Assistiva. Integridade acadêmico-científica (fraude, plágio, auto-plágio, conflitos de interesse). Os principais conflitos bioéticos da atualidade.
Conteúdo Programático
1. Princípios Bioéticos 2. Ética e Bioética 3. O Ser Humano Diante de Situações Limite 4. Pesquisa Clínica 5. Ética Aplicada em Pesquisa em Saúde.
Bibliografia
• OLIVEIRA JR. Bioética e atenção ao paciente sem perspectiva terapêutica convencional: estudo sobre o morrer com dignidade. 2007; BELO HORIZONTE. Mestrado [Dissertação] — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais. • KOVÁCS MJ. Bioética nas questões da vida e da Morte. In: Kovács MJ. Educação para a morte: temas e reflexões. São Paulo: Casa do Psicólogo/FAPESP; 2004. Rego S. Reflexão sobre o processo de formação ética dos médicos. Cad ABEM. 2004;1:28-9. • BERLINGUER G. Bioética cotidiana. Brasília, DF: Universidade de Brasília; 2004. • PESSINI L, Bertachini L, organizadores. Humanização e cuidados paliativos. 2ª ed. São Paulo: Loyola; 2004.

- DANTAS F, Sousa EG. Ensino da Deontologia, Ética Médica e Bioética nas Escolas Médicas Brasileiras: uma revisão sistemática. Rev Bras Educ Med. 2008;32(4):507-17.
- MEIRA AR, Cunha MMS. O ensino da ética médica em nível de graduação nas faculdades de Medicina do Brasil. Rev Bras Educ Med. 1994;18 (1):7-10.
- MUÑOZ D, Muñoz DR. O ensino da ética nas Faculdades de Medicina do Brasil. Rev Bras Educ Med. 2003; 27:114-24.
- OLIVEIRA GB, Guaiumi TJ, Cipullo JP. Avaliação do ensino de Bioética nas faculdades de medicina do estado de São Paulo. Arq Ciênc Saúde. 2008;15(3):125-31.
- CARAMICO HJ, Zaher VL, Rosito MMB. Ensino da Bioética nas faculdades de medicina do Brasil. Bioethikos. 2007;1(1):76-90.